**TÍTULO: EFEITO DO SISTEMA SILVIPASTORIL NA PRODUTIVIDADE, VALOR NUTRICIONAL E CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DA PASTAGEM**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)**

**Área temática: Forragicultura e Pastagem**

**NOME DOS AUTORES:** ALVES, Ricardo Mosequiel Ferreira1 (ricardoalves24@hotmail.com); ROCHETTI, Ana Carolina Alves Rochetti2

1 Discente do curso de Agronomia, Unidade Universitária de Cassilândia

2 Docente do curso de Agronomia, Unidade Universitária de Cassilândia

**RESUMO:** O sistema silvipastoril representa uma forma de uso do solo em que a arborização e a pecuária se combinam para melhorar a produção e a eficiência sustentável de seus componentes e alguns aspectos devem ser considerados para garantir o equilíbrio dentro do sistema, como estabilidade do solo e das plantas quanto à correção e fertilização, escolha das espécies, arranjo e manejo, bem como o planejamento futuro e gerenciamento da condução da atividade (ANDRADE et al., 2003). Segundo Ribaski et al., (2001), a escolha de forrageiras está na adequação das espécies com as condições locais, potencial de produção, tolerância ao sombreamento e valor nutritivo, podendo ser prejudicado ou beneficiado, o que depende de vários fatores, como a competição entre plantas, água disponível e nutrientes no solo, espécies tolerantes à sombra e o grau de sombra fornecido pelas árvores. O fator sombra não pode ser único na escolha da espécie forrageira, pois em certos níveis de sombra, as espécies que podem tolerar sombra nem sempre produzem maior produtividade, geralmente as gramíneas que apresentam melhor desempenho em sistema silvipastoril são: B. decumbes, B. brizantha e P. maximum (MACEDO, 2010). Em estudos sobre crescimento de diferentes gramíneas sob sombreamento artificial (0%, 30%, 50% e 70%), concluiu que o capim U. brizantha cv. Marandu teve bom desempenho entre as gramíneas, aliando boa tolerância ao sombreamento e alta capacidade produtiva, sendo uma escolha importante na composição do sistema silvipastoril e que embora a produção de matéria seca da gramínea seja reduzida, é benéfico por aumentar o teor de proteína bruta (PB) e não alterará a produção de PB/ha e a concentração de fibra em detergente neutro (FDN) (SOUSA et al., 2007)

**PALAVRAS-CHAVE:** integração, floresta, pecuária

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS pela oportunidade da realização de projeto inicição cientifica.